

106 -DESEMPENHO DE CAPINADEIRAS NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*). J.A.R. VELLOSO \* A. FAGANELLO \* e R. DAL'PIAZ \*\*. (\*Centro Nacional de Pesquisa de Trigo/EMBRAPA C. Postal 569, BR 285 Km 174, 99.100, Passo Fundo, RS. \*\*Técnico Agrícola do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo/EMBRAPA, C. Postal 569, BR 285 Km 174, 99.100, Passo Fundo, RS.

Durante o ano agrícola de 1981/82, foi realizado um experimento a campo, na região do Planalto Médio, em Latossolo Vermelho Escuro distrófico classificado como de textura argilosa, com 53,1% de argila e 4,0% de matéria orgânica, com o objetivo de se conhecer o desempenho de cinco diferentes modelos de capinadeiras no controle de plantas daninhas na cultura da soja. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. Foram realizadas duas capinas aos 14 e 35 dias após a emergência da soja com os seguintes modelos de capinadeiras: capinadeira de enxada fixa dirigível, capinadeira de enxada de fixação central; capinadeira de múltiplas-enxadas moduladas; capinadeira rotativa de dentes de arrasto e capinadeira de enxada rotativa de entrelinhas. Para comparar os tratamentos utilizou-se três testemunhas: capinada, sem capina e herbicida, onde aplicou-se em pré-emergência 2.520 g/ha de metolachlor em mistura de tanque com 460 g/ha de metribuzin. As médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Duncan ao nível de 5% de probabilidade. As espécies daninhas foram: milhã (*Digitaria* spp) e papuã (*Brachiaria plantaginea*) da família das gramíneas, com 28 plantas/m<sup>2</sup>, e guanxuma (*Sida rhombifolia*) e corriola (*Ipomoea aristolochiaefolia*), da classe das dicotiledôneas, com 73 plantas/m<sup>2</sup>. No controle das plantas daninhas os melhores tratamentos com capinadeiras foram: enxada fixa dirigível e rotativa de entrelinhas, com um controle de 64 a 61% das gramíneas e 73 a 67% das dicotiledôneas, respectivamente. No cômputo geral, verificou-se que as capinadeiras obtiveram controle abaixo dos 88% alcançados pelo tratamento com herbi-

cida; em parte este comportamento se deveu à demora no sombreamento das entrelinhas pela cultura, provocado por um período de estiagem de 17 dias. Verificou-se que as capinadeiras não causaram redução na altura de plantas nem na altura de inserção dos primeiros legumes da soja. Quanto ao rendimento de grãos verificou-se que nenhum dos tratamentos com capinadeiras superou a testemunha capinada (1.481 kg/ha). Entretanto, todos os tratamentos com capinadeira superaram a testemunha sem capina (426 kg/ha), sendo que a capinadeira rotativa de entrelinhas, a de enxada fixa dirigível, a de fixação central, a de múltiplas enxadas moduladas e a rotativa de entrelinhas apresentaram um rendimento 177, 163, 162, 148 e 135% superior a esta testemunha, respectivamente. Estes resultados demonstraram que embora as capinadeiras tenham apresentado uma redução de mais de 20% em relação a testemunha capinada, estas superaram a testemunha sem capina em mais de 100%.